

INFORME OPERACIONAL

Arboviroses

Nº 18 | Atualização em: 24/08/2026*



APRESENTAÇÃO

Governador do Estado do Ceará
Elmano de Freitas da Costa

Secretária da Saúde do Ceará
Tânia Mara Silva Coelho

**Secretário Executivo de
Vigilância em Saúde**
Antonio Silva Lima Neto

**Coordenadora de Vigilância
Epidemiológica e Prevenção em
Saúde**
Ana Maria Peixoto Cabral Maia

**Orientador da Célula de Vigilância e
Prevenção de Doenças
Transmissíveis e Não Transmissíveis**
Carlos Garcia Filho

Organização e Elaboração
Glaubênia Gomes dos Santos
Kiliana Nogueira Farias da Escóssia
Helver Gonçalves Dias
Osmar José do Nascimento



A Secretaria Estadual da Saúde do Ceará (SESA/CE), por meio da Célula de Vigilância e Prevenção de Doenças Transmissíveis e Não Transmissíveis (CEVEP) da Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica e Prevenção em Saúde (COVEP) e do Laboratório Central de Saúde Pública do Ceará (Lacen), pertencentes à Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde (SEVIG) vem por meio deste Informe divulgar as informações sobre o cenário epidemiológico e laboratorial das arboviroses urbanas no estado, para subsidiar ações de vigilância, prevenção e controle dessas doenças.

O monitoramento sistemático dos casos notificados de arboviroses é realizado por meio das ferramentas contidas no Plano Estadual Integrado em Saúde para Enfrentamento das Arboviroses.

O presente documento descreve os dados relativos às notificações de casos suspeitos de arboviroses no estado, registradas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) Online para dengue e chikungunya, no SINAN Net para Zika, e-SUS para Febre do Oropouche e dados do Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL).

DENGUE | CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO

	SE33/2025	SE33/2026*	VARIAÇÃO		SE33/2026*	Nº
Notificados	20.257	40.267	+ 98,8%	Dengue com sinais de alarme		433
Confirmados	3.853	11.535	+ 199,4%	Dengue grave		24
Prováveis	4.214	17.372	+ 312,2%	Óbitos confirmados		18

Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP/Sinan *Dados atualizados em 24/08/2026*

Até a SE 33/2026, foram notificados no Ceará 40.267 casos suspeitos de dengue, destes 43,1% (17.372/40.267) foram considerados prováveis (casos notificados, excluindo-se os descartados) e **56,8% (22.868/40.267)** foram descartados. O total de casos confirmados é 11.535. Entre as confirmações de casos de dengue, 24 foram classificadas como dengue grave (DG), dessas, 18 evoluíram para óbito, distribuídos nas Superintendências Regionais de Saúde de Fortaleza (07), Norte (05), Sul (04) e Litoral Leste (02). Outros quatro (04) óbitos seguem em investigação.

Figura 1. Incidência dos casos prováveis, Ceará, SE 01 a 33 de 2026*.

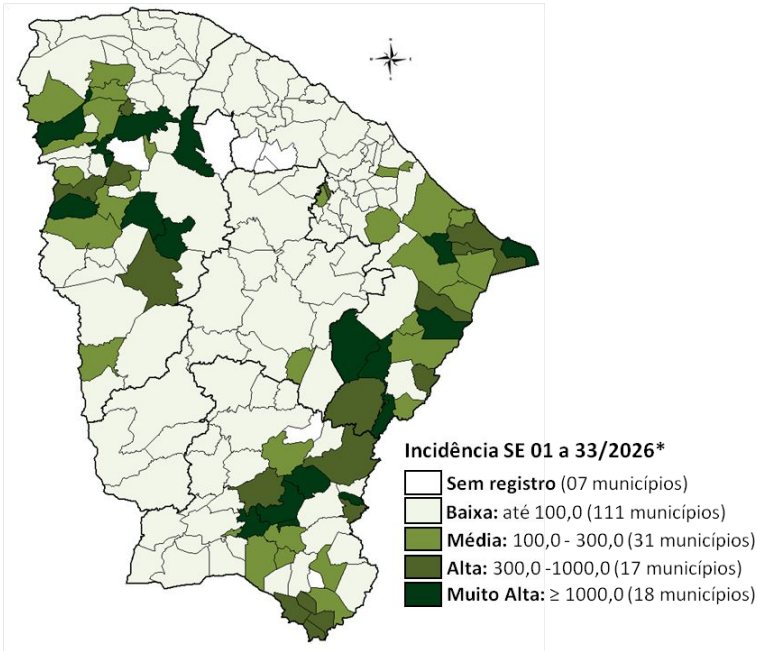
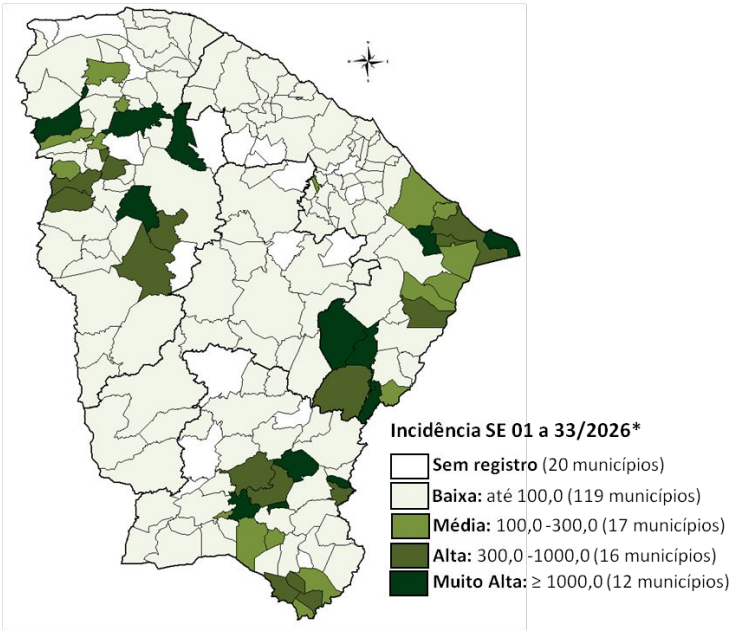


Figura 2. Incidência dos casos confirmados, Ceará, SE 01 a 33 de 2026*.

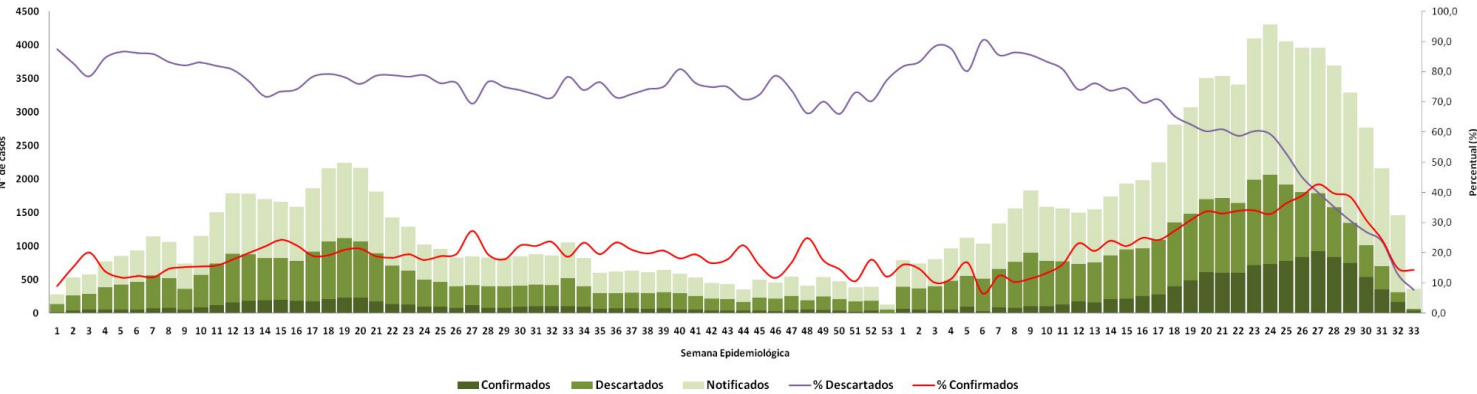


Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP/Sinan *Dados atualizados em 24/08/2026*

A Figura 1 apresenta a distribuição dos municípios segundo a incidência acumulada de **casos prováveis** de dengue entre as SE 1 e 33, segundo o SINAN. Até o momento, **96,2% (177/184)** dos municípios cearenses registraram casos prováveis da doença. Desses, 35 municípios apresentam incidências classificadas como alta ou muito alta, configurando cenário de risco para ocorrência de epidemias nesses territórios. Entre os municípios em risco, 28 se destacam por apresentarem incidências de **casos confirmados** classificadas como alta ou muito alta (Figura 2), caracterizando cenários de transmissão sustentada de dengue nesses territórios. Esses municípios estão distribuídos em três regiões do estado: **Sul** (Cedro, Jardim, Farias Brito, Granjeiro, Ipaumirim, Porteiras, Baixo, Jati, Cariús e Várzea Alegre), **Norte** (Tiangué, Hidrolândia, Catunda, Pacujá, Reriutaba, Guaraciaba do Norte, Tamboril, Sobral e Croatá) e **Litoral Leste** (Aracati, Pereiro, Jaguaratama, Palhano, Jaguaribara, Itaíba, Jaguaribe, Tabuleiro do Norte e Icapuí). Ainda na Figura 2, observa-se que 119 municípios apresentam baixa incidência de casos confirmados e 20 municípios sem confirmação de casos até o momento.

DENGUE | CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO

Figura 3. Distribuição semanal de casos notificados, confirmados, descartados e percentuais de descarte e confirmação, Ceará, 2025 e 2026*.



Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP/Sinan *Dados atualizados em 24/08/2026*

A Figura 3 apresenta a distribuição semanal dos casos notificados de dengue segundo sua classificação final nos anos de 2025 e 2026. Observa-se, em ambos os anos, um elevado percentual de casos descartados ao longo das semanas epidemiológicas (SE). Em 2026, esse padrão se mantém até a SE 26, a partir desse período, verifica-se que entre as SE (27 a 33) de 2026, o percentual de casos confirmados se destaca em relação ao percentual de casos descartados, caracterizando uma tendência de aumento da circulação viral e da transmissão da doença no estado.

Tabela 1. Cenário epidemiológico de dengue segundo Superintendência Regional de Saúde (SR) e Coordenadoria Regional Descentralizada de Saúde (COADS), Ceará, 2026*.

SRS/COADS	DENV1	DENV2	DENV3	Reagente	% Positividade	Notificados	Confirmados	Prováveis	Incidência* (últ. 5 SE)	Óbito confirmado
SRFOR	88	472	12	582	26,9	8593	1523	2885	17,5	7
01ª Região Fortaleza	9	278	10	250	28,6	4587	904	1726	14,1	3
02ª Região Caucaia	1	60	2	81	25,7	796	166	228	10,6	2
03ª Região Maracanaú	6	30	0	68	19,9	1381	79	153	10,9	1
04ª Região Baturité	19	14	0	47	21,6	423	70	104	26,5	0
06ª Região Itapipoca	17	10	0	43	27,0	628	120	192	17,1	0
22ª Região Cascavel	36	80	0	93	39,7	778	184	482	63,5	1
SRLL	263	1225	28	560	44,7	6852	2401	3600	281,5	2
07ª Região Aracati	237	175	3	140	55,5	1949	733	1121	234,8	0
09ª Região Russas	6	232	25	151	45,5	1389	588	724	216,8	0
10ª Região Limoeiro do Norte	20	818	0	269	40,6	3514	1080	1755	365,7	2
SRNOR	11	2474	2	1687	37,1	16478	4771	7199	127,7	5
11ª Região Sobral	5	1845	0	1000	42,4	9150	2957	4774	289,2	3
12ª Região Acaraú	2	84	1	45	42,3	354	70	88	18,8	0
13ª Região Tianguá	3	480	0	533	33,6	5241	1537	1955	30,6	2
15ª Região Crateús	1	60	0	100	14,9	1644	196	361	53,0	0
16ª Região Camocim	0	5	1	9	17,2	89	11	21	10,0	0
SRSC	1	31	2	80	18,8	865	126	204	13,7	0
05ª Região Canindé	0	15	0	20	22,2	252	35	58	15,4	0
08ª Região Quixadá	1	13	2	41	15,1	391	69	112	14,5	0
14ª Região Tauá	0	3	0	19	29,9	222	22	34	8,4	0
SRSUL	234	301	8	1339	42,3	7479	2714	3484	21,3	4
17ª Região Icó	97	57	0	179	50,5	1443	530	745	66,8	0
18ª Região Iguatu	5	8	1	93	31,1	882	196	264	19,0	1
19ª Região Brejo Santo	6	35	7	230	31,2	1040	324	368	24,8	0
20ª Região Crato	79	84	0	544	46,0	2550	820	1232	19,3	1
21ª Região Juazeiro do Norte	47	117	0	293	45,0	1564	844	875	7,4	2
Total	597	4503	52	4248	37,1	40267	11535	17372	53,9	18

Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP/Sinan e GAL *Dados atualizados em 24/08/2026. % Positividade: ((Detectáveis + Reagentes)/Total de exames liberados))*100; Taxa de incidência de casos prováveis por 100.000 habitantes nas últimas 5 SE.

Na Tabela 1, observa-se que as Superintendências Regionais de Saúde (SR) Norte e Fortaleza concentram os maiores quantitativos de casos notificados de dengue no estado. Em conjunto, essas regiões responderam por 62,2% (25.071/40.267) dos casos notificados. A SRNOR possui o maior percentual de casos confirmados (41,4%; 4.771/11.535) e a SRLL com maior percentual de positividade (44,7%). Apesar da concentração de casos nessas regiões, o estado apresenta baixa proporção de confirmação entre os casos notificados, com taxa de confirmação de 28,6% (11.535/40.267).

VIGILÂNCIA LABORATORIAL | DENGUE

A figura 4, retrata a distribuição dos exames laboratoriais de dengue analisados pelo Lacen por SE. Até a SE 33/2026*, para o exame de sorologia IgM, foram liberados resultados de 9.614 exames, destes, **50,5% (4.853/9.614) foram não reagentes**, 44,2% (4.248/9.614) reagentes e 5,3% (513/9.614) inconclusivos.

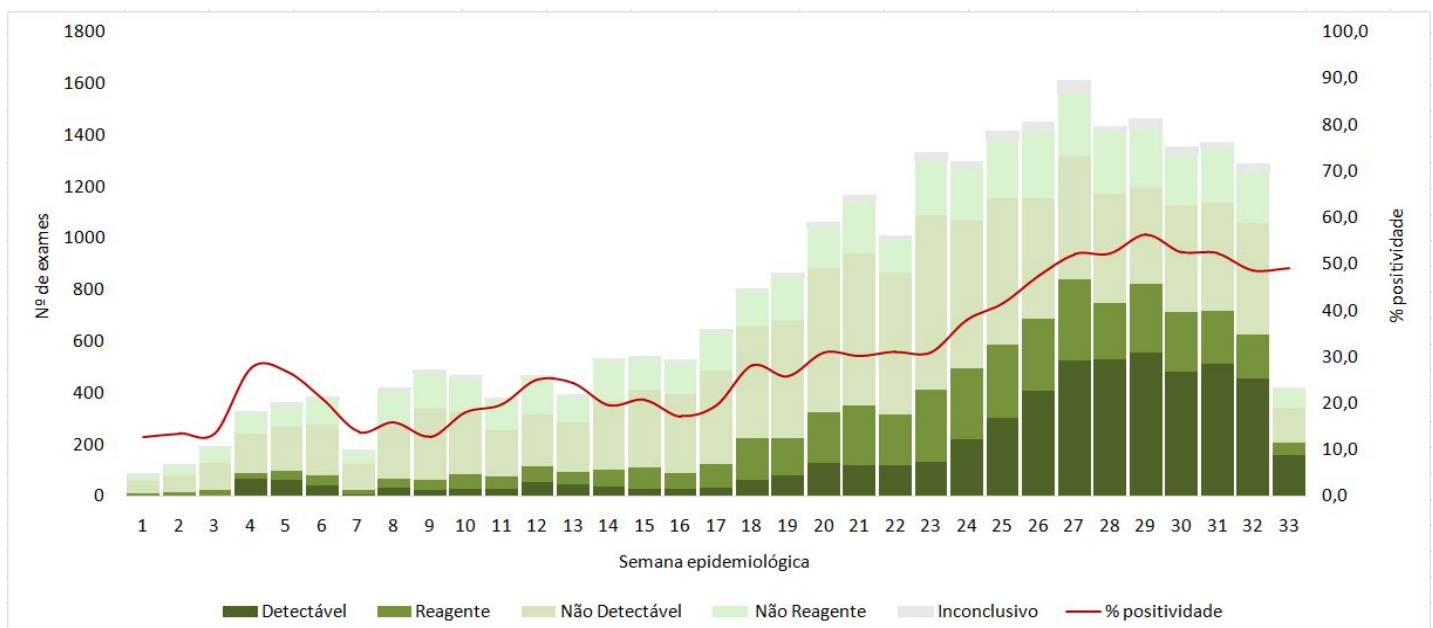
Exames cadastrados (Sorologia IgM) 9.788	Exames Liberados (98,2%) 9.614	Não Reagente (50,5%) 4.853/9.614	Reagente (44,2%) 4.248/9.614	Inconclusivo (5,3%) 513/9.614
--	-----------------------------------	-------------------------------------	---------------------------------	----------------------------------

Com relação ao exame de biologia molecular (RT-qPCR) para dengue, até a SE 33/2026*, foram liberados 16.063 resultados. Desse total, 67,9% (10.909/16.063) foram não detectáveis, 32,1% (5.152/16.063) detectáveis e 0,0% (02/16.063) inconclusivos. Das amostras com resultado detectável, 87,4% (4.503/5.152) são do sorotipo DENV2, 11,6% (597/5.152) DENV1 e 1,0% (52/5.152) DENV3. Ressalta-se que o sorotipo DENV3 foi detectado em amostras de pacientes residentes em municípios sob abrangência das COADS de Fortaleza (10), Caucaia (02), Aracati (03), Quixadá (02), Russas (25), Acaraú (01), Camocim (01), Iguatu (01), Brejo Santo (07), e, o que caracteriza maior dispersão do sorotipo no estado e risco de surtos devido a susceptibilidade imunológica da população.

Exames cadastrados (RT-qPCR) 16.712	Exames Liberados (96,1%) 16.063	Não detectável (67,9%) 10.909/16.063	Detectável (32,1%) 5.152/16.063	Inconclusivo (0,0%) 02/16.063
--	------------------------------------	---	------------------------------------	----------------------------------

Observa-se que, no período analisado, o número de amostras com resultados não reagentes e não detectáveis (15.762) foi superior ao de amostras reagentes e detectáveis (9.400). Entretanto, a partir da SE 24, verifica-se aumento progressivo do percentual de positividade, mantendo tendência ascendente até a SE 29. Esse comportamento é compatível com a intensificação da circulação viral e do processo de transmissão da dengue em algumas regiões do estado durante esse período.

Figura 4. Número de resultados liberados para sorologia IgM e biologia molecular por semana epidemiológica (SE), Ceará, 2026*



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/GAL. *Dados exportados em 24/08/2026*, sujeitos a alterações.

CHIKUNGUNYA | CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO

SE33/2025 SE33/2026* VARIAÇÃO

Notificados	5.025	5.620	+ 11,8%
Confirmados	547	185	- 66,2%
Prováveis	731	1.006	+ 37,6%

Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP/SINAN. *Dados atualizados em 24/08/2026*.

Dos casos de chikungunya notificados em 2026 até a SE 33, 185 foram confirmados. Os registros até o momento mostram um cenário de baixa confirmação de casos, mesmo com elevado número de casos suspeitos (5.620) e com incremento de 11,8% dos casos notificados em relação ao ano anterior. Destacam-se oito (08) municípios com maior número de confirmação de casos, são eles: Fortaleza (16), Tamboril (10), Sobral (08), Aracati (11), Caucaia (08), Quixeré (06), Itapipoca (09) e Reriutaba (05). Do total de casos notificados até o momento, **78,0%** (4.384/5.620) foram descartados.

VIGILÂNCIA LABORATORIAL | CHIKUNGUNYA

Até a Semana Epidemiológica (SE) 33 de 2026, não houve detecção do vírus chikungunya nas amostras de casos suspeitos submetidas ao exame de biologia molecular (RT-qPCR) com resultados liberados no período. Quanto à sorologia para detecção de anticorpos IgM, foram liberados 8.814 resultados, sendo **90,5%** (7.978/8.814) não reagentes e **6,4%** (561/8.814) reagentes. Destacaram-se por apresentarem os maiores quantitativos de resultados reagentes as Coordenadorias de Área Descentralizadas de Saúde (COADS) de Sobral (158), Tianguá (84), Fortaleza (55), Limoeiro do Norte (53), Russas (38) e Aracati (31).

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA ZIKA | 2026*

No ano de 2026, até a SE 33, não foram confirmados casos de Zika no Ceará. Quanto à vigilância laboratorial, não houve detecção do ZIKV por meio do teste de RT-qPCR e nem resultados sorológicos reagentes no teste Elisa IgM nos resultados liberados pelo Lacen.

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA FEBRE DO OROPOUCHE | 2026*

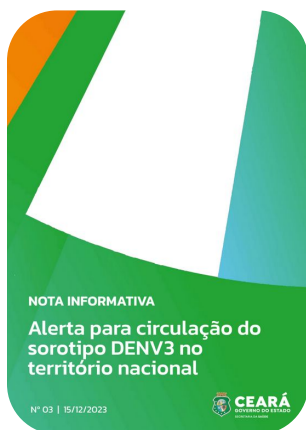
No ano de 2026, até a SE 33, não foram confirmados casos de Febre do Oropouche no Ceará (FO). Até a SE 53 de 2025, foram confirmados 713 casos de FO. Desses, 703 casos foram autóctones e estão distribuídos em oito municípios que fazem parte das Coordenadorias Regionais de Saúde (COADS) de Baturité e Maracanaú, são eles: Aracoiaba (1), Aratuba (127), Baturité (436), Capistrano (14), Mulungu (60), Pacoti (17), Guaramiranga (24) e Redenção (24). Ademais, foram identificados oito casos importados, ou seja, cujos municípios de residência não correspondem ao município onde ocorreu a infecção. Dois casos estão em investigação para definição do local provável de infecção (LPI).

PUBLICAÇÕES E MATERIAIS PARA CONSULTA

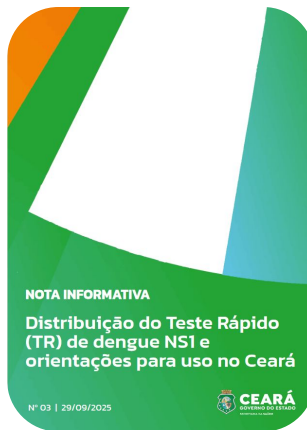
Notas técnicas recentes | SESA



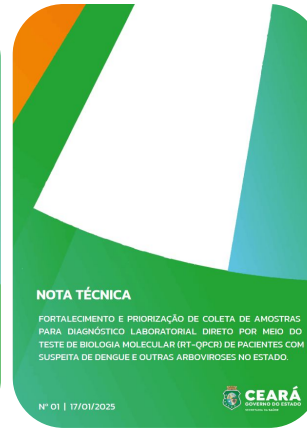
Link: [Manual de Coleta de Amostras](#)



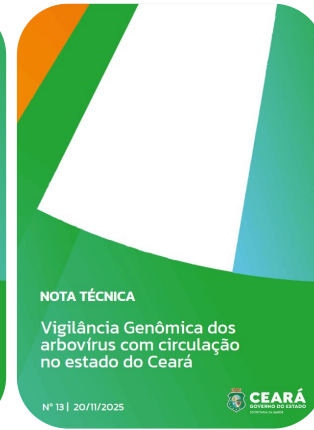
Link: [Circulação do Sorotipo DENV3](#)



Link: [Teste Rápido de dengue NS1](#)

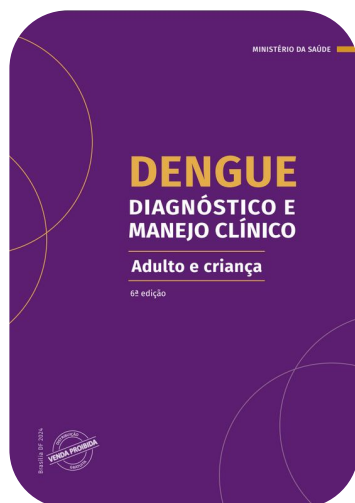


Link: [Fortalecimento e priorização da coleta de amostras](#)

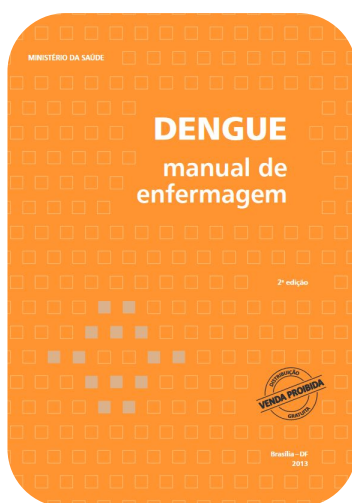


Link: [Vigilância genômica](#)

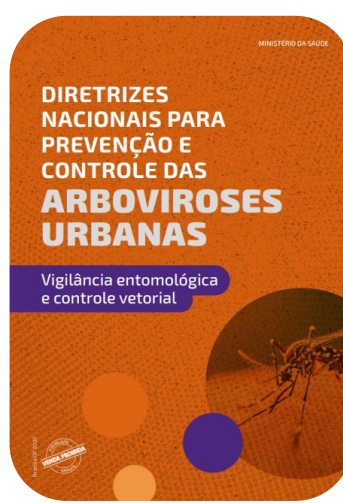
Publicações | Ministério da Saúde



Link: [Manual da Dengue](#)



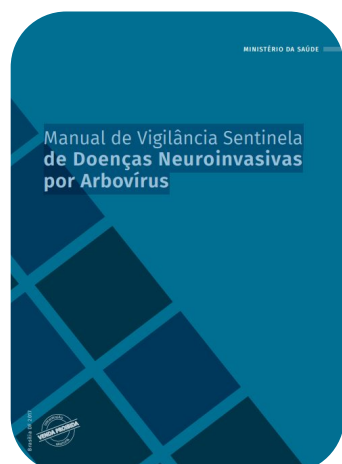
Link: [Manual da Enfermagem](#)



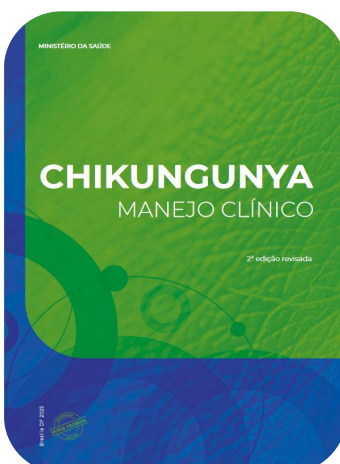
Link: [Diretrizes Nacionais Arboviroses Urbanas](#)



Link: [Dengue na gestação e no puerpério](#)



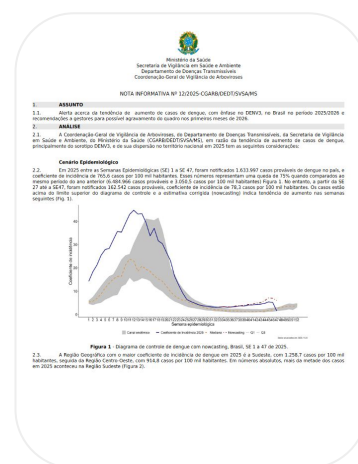
Link: [Vigilância Neuroinvasivas](#)



Link: [Guia de Chikungunya](#)



Link: [Guia Vigilância Laboratorial](#)



Link: [Circulação do Sorotipo DENV3](#)



IntegraSUS

TRANSPARÊNCIA DA SAÚDE DO CEARÁ

Link: [IntegraSUS](#)



**Saúde
Digital**

Link: [Saúde Digital](#)



**INFO
DENGUE**

Link: [InfoDengue](#)

PLATAFORMAS DE ACESSO ÀS INFORMAÇÕES SOBRE ARBOVIROSES



